

Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris: uma celebração inclusiva, mas a realidade é diferente

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris foi um espetáculo impressionante para audiências globais, projetando uma imagem de uma França orgulhosamente inclusiva e festiva – mesmo que a verdade incômoda seja que, apenas algumas semanas antes, nossa nação estava à beira de colocar um partido de extrema direita racista no governo. Os vários cenários apresentados foram uma exibição triunfante de nossas diferentes culturas performadas por artistas de diferentes origens culturais e étnicas e gêneros, e alimentados por referências a lutas históricas contra a opressão.

No entanto, essa narrativa unificadora introduziu Jogos Olímpicos e Paralímpicos que na realidade não são tão inclusivos.

Alguns dias antes da cerimônia, Sounkamba Sylla, uma corredora francesa muçulmana, foi informada de que seria banida do evento se usasse seu hijab. Uma solução final foi encontrada: ela foi autorizada a usar um capacete para a parada no Sena – mas sua situação ecoa uma exclusão maior. A França é o único país participante dos Jogos Olímpicos no mundo a proibir suas atletas femininas de usar hijabs.

A ministra dos Esportes da França, Amélie Oudéa-Castéra, invocou incorretamente o princípio da *laïcité* (secularismo) defesa do banimento do hijab, implicando que as atletas francesas deveriam representar a neutralidade do setor público assuntos de culto. "Há um princípio essencial na *laïcité*: a neutralidade do serviço público ... Nossos atletas representam o serviço público", ela disse.

Na verdade, a *laïcité* obriga o Estado e seus agentes a serem seculares, e o Estado garante nossa liberdade de crença. A interpretação desonesta do governo do princípio da secularidade deixa as atletas muçulmanas francesas uma posição única: elas são as únicas mulheres que não podem competir nestes Jogos com suas cabeças cobertas – seu próprio país.

Isso é chocante "discriminação", de acordo com a Anistia Internacional e outras organizações de direitos humanos, que a consideram uma "violação de múltiplas obrigações sob tratados internacionais de direitos humanos". Também provocou indignação entre várias atletas femininas de outros países que podem participar dos Jogos com seus hijabs.

Mas a exclusão não ocorre apenas na pista ou no estádio. Para fazer esses Jogos acontecerem, Paris teve que realizar um programa de limpeza social intensa.

De acordo com uma investigação de um coletivo chamado *Le revers de la médaille* (A outra face da medalha), 12.545 pessoas (incluindo 3.434 menores) foram realocadas – algumas delas à força – toda a região de Paris entre abril de 2024 e maio de 2024, um aumento de 38,5% relação ao período de 2024-22 (duas vezes mais do que o ano passado e quase três vezes mais para os menores do que 2024-22). O grupo alega que, além das realocações, "assédio" de comunidades que vivem perto dos locais que sediam eventos olímpicos foi generalizado.

O endurecimento da segurança tornou-se o pretexto para um "nível alto de violência e abuso" pela polícia contra trabalhadores do sexo e vítimas de tráfico humano, especialmente aqueles cujo status administrativo na França pode ser precário. De acordo com o Mediapart, a violência assume várias formas: "A

praticar alguns hobbies que tinha até então e também tem tido um forte distúrbio de sono. Todos, disse ele- são sintomas consistentes de stress pós-traumático". Os médicos ouvido a ainda foram questionados sobre a origem das Escoriações (A mulher apresentou em outro dos

joelhos). Houve um consenso nas respostas De Que não havia como determinar A causa daquele machucado", mas com era numa lesão por menor profundidade: "Compatível com baterem{K 0] Uma porta". Um terceiro médico foi chamado pela defesa da psicóloga contratada pela defesa de Daniel Alves, que acompanhou uma das entrevistas. Ela afirmou: os dados recolhidos nos exames psicológico a "não são suficientes" para diagnosticar o estresse pós-traumático". A perita privada disse (ainda) não participou de um exame com à presença na Denunciante e mas informou também Não foi permitido Que ela fizesse perguntas", como havia sido combinado; 'Eu apenas ouvi Um questionário contendo questões absolutamente superficiais"; Entre discussões e interrupções entre as isolado que a Coreia do Norte Piñera mandou passageiros pularem antes de queda de helicóptero, diz irmã Daniel Alves: mulher 'não podia ouvir alguém falar português'. disse médico Luiz Henrique encabeça lista dos mais caros no Brasil com ToStão e Gérson Porque Palmeiras considera contratação por Lázaro uma "pechincha"? São Paulo ou James vão rescindir contrato em decisão o colombiano Deyversson se dispese da Antônio Oliveira - treinador encaminhado para O Corinthians DY verteron 'fura' Time Cuiabá E Se

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pixbet imagem

Palavras-chave: **pixbet imagem - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16